

## PILULA MAÇÔNICA Nº 181

### Tempo de Estudos

Uma das metas da Maçonaria é o aperfeiçoamento do ser humano, buscando sempre a Verdade. É obvio que para isso é necessário dedicação, estudos, debates, etc, para que a mente do Obreiro fique cada vez mais aberta, mais receptiva e mais preparada.

Pensando nisso, com o intuito de dedicar um espaço de tempo aos estudos e debates, as Lojas, dependendo do Rito praticado e da Obediência, estabeleceram o “**Tempo de Estudos**” ou “**Quarto de Hora de Estudos**”.

Não era prática ritualística até, aproximadamente, 40 anos atrás. Foi enxertado com a finalidade de atender o que foi descrito acima. Na verdade, tempos atrás, isso era feito na “**Palavra a Bem da Ordem e do Quadro em Geral**”. Na minha opinião, foi um aperfeiçoamento.

Como foi inserido na Ritualística, após a apresentação feita por um Obreiro (palestrante), a palavra corre nas Colunas conforme estabelecido pela mesma, e não são dispensados os sinais e cumprimentos aos demais Obreiros que queiram fazer perguntas.. Ou seja, numa Sessão Ritualística, esse “**Tempo de Estudos**” não pode fugir à tramitação ritualística da palavra e a obrigatoriedade de falar em pé e a Ordem, com exceção do VM e dos Vigilantes (Castellani).

Porém, dependendo da necessidade de aproveitar o tempo disponível, ou apresentação com projeção de slides (muito comum hoje em dia), ou permitir um debate mais frutífero, **a sessão Ritualística é suspensa**. Abre-se a “**Loja em Família**” pelo Venerável Mestre, com golpe do Malhete.

Todo controle da apresentação, tempo de debate, uso da palavra, etc, **são sempre controlados** pelo Venerável Mestre.

Finalizados a tal apresentação e o debate, a Loja entrará na Ritualística, com golpe de Malhete proferido pelo Venerável, seguido das palavras “**Em Loja meus Irmãos**”.

Resumindo:

- o “**Tempo de Estudos**” visa aperfeiçoar os conhecimentos dos Obreiros e não deve ser confundido com “**Instruções do Grau**”
- pode, ou não, ocorrer numa Sessão Ordinária.
- Não deve ser longo demais para não atrapalhar a Sessão.
- Quando ocorre o debate, o assunto não deve mais ser discutido na “**Palavra a Bem da Ordem...**”.

M.:I.: Alfério Di Giaimo Neto